

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR  
**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

Composição e impressão: Typ. Espozendense  
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9  
 ESPOZENDE

# O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: *Manoel Gomes da Costa Freitas*

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1.500 reis.  
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1.500 reis.  
 Brazil, (moeda forte) 2.500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
**1886**

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis  
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Comunicados, ou reclames (secções)  
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

## TRACÇÃO ACELERADA EM ESPOZENDE

Na semana passada recebeu esta villa a visita dos snrs. André Pontvianne de Jouve, Cezar A. Pontvianne e Joseph Pontvianne Fernandez, engenheiros a cujo cargo pende o traçado e a construcção da projectada linha de Guimarães, Famalição, Barcellos, Espozende e Povoia de Varzim.

O material a empregar, a sua optima qualidade, e seguras probabilidades de bom exito, dil-o a circular que acaba de ser distribuida por todo este concelho e de cujo texto transcrevemos o seguintes periodos:

«Os tractores accelerados «Benzos Cars», invenção patenteada recentemente em Portugal e no estrangeiro, dos quaes são inventores os signatarios,—engenheiros encartados,—pela facilidade da sua instalação e applicação á estrutura das estradas do paiz, que a lei de caminhos de Ferro sobre estradas, de 21 d'abril de 1906, aucterisa, são os melhores: assentam sobre carris, mas a sua tracção não é perigosa, nem obedece a fios aereos. E' o modo mais economico, e rapido, de se levar a effeito este modernissimo melhoramento de tracção, nas regiões indicadas.

Este systema, já existe em França, Italia, Hungria, Hespanha, Inglaterra e especial-

mente em Pariz, onde é feito o serviço no interior e exterior com um desenvolvimento crescente;—pois circulam mais de 600 tractores de parecida estructura e systema dos que desejamos estabelecer em Portugal; sendo os nossos modelos, muito mais aperfeiçoados e adotados ás estradas do paiz, com as suas diminutas curvas e accidentadas rampas e declives da região do Minho.

São uns auto-motors que reúnem as condições mais economicas: pois a sua despeza, nunca alcança mais de 100 reis por kilometro, comprehendendo amortisação, despeza de combustivel e empregados de tracção.

E' o maximo de economia a que actualmente se tem chegado:—nem outra invenção ha até hoje, que possa equiparar-se aos nossos «Benzos-cars».

Os systemas até agora empregados, mesmo alguns inventados por nós, custam cada kilometro 22:5000\$000 reis: e os nossos d'heje não custam mais de 6:000\$000 reis por kilometro, como maximo, prompto a ser seguramente explorado, e sem os receios que os outros occasionam em todos os passageiros.

A serenidade do andamento, e a commodidade e acção em todas as tres classes, dando accesso a toda a ordem de mercadorias com a maior destreza e economia e accesso a todas as bolsas, são vantagens que só se encontram na innovação que desejamos introduzir no systema de via-

ção do paiz, de modo que evita o recorte constante de carros pela estrada, tambem com economia para as camaras municipaes e para as obras publicas.

Ha todas as vantagens para um lucro certissimo na applicação de capitaes para uma tal empreza.»

Brevemente se realizará em Barcellos uma reunião geral de todos os individuos que se interessem pela construcção de tão vantajosa e necessaria linha de communicação, onde se apresentarão todos os detalhes e interesses practicos que devem surgir d'esse imprescindivel melhoramento.

Consta-nos tambem que se projecta em Braga uma grande excursão a esta villa, para propaganda d'esta formosa e povoada região, que até hoje quasi tem vivido ignorada por todos, do muito que vale e do muito que se lhe poderia aproveitar em beneficio geral.

Oxalá se realice o mais breve possivel, que Espozende saberá mais uma vez manter os seus honrados credicos de hospitalidade.

## CANALLOS DE FÃO

PORTO DE ABRIGO EM PORTUGAL—UM ALVITRE QUE MERECE ATENÇÃO

... Snr. Redactor.

Febrilmente agradeço a inserção da minha humilde carta no seu muito lido «Espozendense» de 11—4—12. N'ella fazia eu rudes commentarios á carta de seu ex.º leitor inserta no seu «Espozendense» de 28 de Março do anno corrente.

Esperava eu ... snr. que, no tablado da imprensa, criteriosos commentadores exhibissem a sua prestigiosa opinião.

Mas qual não foi a minha surpresa nomeados alguns numeros seguidos do «Espozendense», não deparar com algum commentario ao alvitre em referencia, havendo n'essa Villa intelligencias lucidissimas e pennas mui finas! Quanta vez me pergunto: qual a razão d'esse funero silencio? Será que em Espozende não haja acrisolado sentimento patriotico? Não. Porque será então? Eu ousou avançar, que alguém se lembre talvez da irreallidade desse feliz alvitre, antevendo gordas montanhas a perfurar e grandes mares a vedar, quando eu, apenas, divisso tenuissimas redes d'aranha, que a mais branda e suave aragem faz desaparecer.

Para a execução d'esse gigantesco melhoramento, falta, somente, formarem-se duas commissões; uma em Espozende e outra em Fão. A de Espozende, que será denominada a Commissão da barra, para estudar a vedação da mesma Barra, e dirigir os trabalhos; e a de Fão, que será denominada a Commissão do Cavado, para estudar a nova invocadura do rio, sua directriz e dirigir os trabalhos.

Mas, como possa haver divergencias ou emulações na escolha dos excellentissimos cavalheiros, eu, a despeito a minha inepecia, do que peço desculpa, lembro que devem fazer parte da Commissão da Barra os excellentissimos senhores—o celebre e celebrado Emilio, o grande poeta Alvaro Pinheiro e o antigo e illustrado professor Abreu; e da Commissão do Cavado os excellentissimos senhores—Costa (o Regada), Ernestino Magalhães, e Freitas, cavalheiros de uma envergadura—antes quebrar que torcer.

Os excellentissimos membros da Commissões poderão agregar a si outros cavalheiros que julguem competentes.

Vamos, senhores comissionados, para longe trepidações, nada de conpuscar as vossas antiquissimas e honrosas tradições, è urgente desempenhar-vos, este verão, do vosso mandato, quando menos a Commissão do Cavado.

Vamos, repito! Será vergonhoso, havendo pão em casa e pelo simples incommodo de não se querer abaixar, morrer de fome!

Um alvitre—Quando a excellentissima Camara não lance, desde já, a contribuição de trabalho, as duas Commissões, mormente a do Cavado, devem animar o povo a aceitar a contribuição voluntaria nos dias santos dispensados, que se está no costume de guardar pelo verão adiante.

Excellentissimo senhor Redactor, pela publicação destas

## FOLHETIM

CANTOS POPULARES PORTUGUEZES

III

### O HOMEM E A SOCIEDADE

Eu não sei se isto é sorte,  
 Ou se é só por sympathia:  
 Esse não 'stando á tua vista  
 Já eu não tenho alegria.

(Alg.)

Quem vem aqui de tão longe,  
 Em risco de se perder,  
 Saltando muros e serros,  
 Meu amor, só pra te vêr?

(Alg.)

Os olhos do meu amor  
 São bonitos, benza-os Deus,  
 Se os deitarem a lanço,  
 Por todo o preço são meus.

(Alg.)

Acorda se estás dormindo,  
 Chega, meu bem, ao balcão,  
 Vem ver quem por ti suspira,  
 Minha rosa em botão.

(Alg.)

A tua bocca é 'ma rosa,  
 Cada face é um botão,  
 No teu peito 'stá um vaso  
 Co'a raiz no coração.

(Alg.)

Meu anel da pera verde,  
 Ganhadinho ao luar,  
 Hei de amar a quem m'o deu,  
 Arrebenhe quem falar

(Alg.)

Eu hei de mandar fazer  
 Um castello com dois muros,  
 Para prender os teus olhos,  
 Que ainda os não tenho seguros.

(Alg.)

As telhas do meu telhado,  
 As pedras do meu muro,  
 Essas são as testemunhas  
 Das vezes que te procuro.

(Alg.)

Nesta rua vou entrando,  
 Alegres são moradores,  
 Dando vistas aos meus olhos,  
 Alegria aos meus umores.

(Alg.)

Se o amor é contrabando,  
 Eu quer' ser contrabandista;  
 Namoram-me os teus olhos  
 Logo á primeira vista.

(Alg.)

Amar te, não é só isso,  
 Que eu tenho quem me embarce,  
 Ha muito que eu era tua  
 Se a minha mãe me deixasse.

(Alg.)

A' segunda te vou ver,  
 A' terça te quero bem,  
 A' quarta morro por ti,  
 A' quinta por mais ninguém.

A'g.

Prima do meu coração,  
 'Stima bem o meu amor,  
 Que eu estimarei o teu  
 Se elle á minha casa fór.

(Alg.)

Quero bem á minha sogra  
 Que é a mãe dos meus amores,  
 Para mim 'steve creando  
 Um ramahete de flores.

(Alg.)

Maria, terna Maria,  
 Vamos ao mundo, que é nosso,  
 Quer' trazer-te no c'ração,  
 Já que lograr-te não posso.

(Alg.)

Se eu fosse fita da moda,  
 Meu amor tambem não é,  
 Andaria sempre ao peito  
 D'elle que se chama José.

(Alg.)

Recordando-me o teu nome,  
 Sobre um tronco o escrevi,  
 Como lauca o fui beijando,  
 Julguei dar um beijo em ti.

(Alg.)

Chapeu preto, chapeu preto,  
 Essa fita não é tua;  
 Tira te d'ahi do sol,  
 Não 'stejas ahi na rua.

(Alg.)

Que lindo botão de rosa  
 Que eu levo á minha canhoto!  
 Que linda sombra que faz!  
 Que bello cheiro que hoto!

(Alg.)

Tens olhos d'amora preta,  
 Tens faces d'amendoa branca,  
 Come te posso eu deixar  
 Se o teu rosto me encanta?

(Alg.)

Nasce o sol para adorar-te,  
 Dá volta ao mundo por vêr-te,  
 Quando o sol deseja amar-te  
 Como não hei de eu querer-te?

(Alg.)

Mundeí fazer um castello,  
 Os alicerces são d'ouro,  
 As chaves de diamante,  
 Para fechar teu namoro.

(Alg.)

Tenho um amor, tenho dois,  
 Tenho tres para escolher,  
 E' moreno, preto, e louro,  
 Ao louro me hei de render.

Alg.

Dizes que as minhas mãos picam  
 Ao pé das tuas mimosas,  
 Tambem as roseiras picam  
 A quem vae colher as rosas.

(Alg.)

Tens olhos de seda preta,  
 Teus rosto de amendoa doce,  
 Dizem que eu que te namoro,  
 Prouvera a Deus que assim fosse!

(Alg.)

Gosto muito de olhos pretos,  
 Olhos leaes, verdadeiros,  
 Gosto muito dos teus olhos,  
 Olhos pretos, feiticeiros.

(Alg.)

Quem disser que o preto é triste  
 Hei de lhe dizer que mente:  
 Meu omor tem olhos pretos,  
 Alegres para toda a gente.

(Alg.)

Os teus olhos, lindos, lindos,  
 Os teus olhos lindos são  
 Os teus olhos, lindos, lindos,  
 Captivam meu coração.

(Alg.)

Não tenho scetro, nem c'róa,  
 Nem joias p'a te offrecer,  
 Tenho um feal coração,  
 Que te adora até morrer.

(Alg.)

Antes da noite ser noite,  
 Antes do dia ser dia,  
 Já meu coração te amava,  
 Minh'alma por ti morria,

Alg.)

Aqui tens meu coração,  
 Mette a mão tira o com geito,  
 Lá verás que amor tão grande  
 Nem palacio tão estreito.

(E.)

Que lindo jasmim d'Italia  
 Que eu tenho á mão direita!  
 Que lindo cheiro que tem!  
 Que raios d'amor que deita!

(E.)

Meu lindo jasmim d'Italia,  
 O meu coração é vosso,  
 Dei-te vida, dei-te tudo,  
 Alma não, porque não posso.

(E.)

A' vista da Bella-vista  
 Socega meu coração;  
 A' vista d'esses teus olhos,  
 Não pude dizer que não.

(E.)

Tenho dentro de meu peito  
 O que eu não posso dizer:  
 Um bocadinho de affecto  
 Que me faz enlouquecer.

(E.)

De noite tudo são sombras,  
 Lá mesmo te irei buscar,  
 Já que eu de dia não posso,  
 Tuas falas alcançar.

(E.)

Chamaste-me fala-só,  
 Oh que falsa opinião!  
 Estava a falar contigo,  
 Falando ao meu coração.

(E.)

O meu amor é um franço,  
 Mas diga o quem o conhecer  
 Haverá outro mais franço,  
 Mas a mim não me parece.

E.

mal alinhavadas linhas, desde já, se confessa profundamente grato.

Um leitor,

**BOMBAS E BOMBEIROS**

Sobre este assumpto de que nos temos vindo occupando em diferentes numeros deste jornal sem que até agora podessemos despertar a attenção que o caso merece, lê-se no penultimo numero da «Mala da Europa», o seguinte que passamos a transcrever, juntando aos nossos os seus rogos, tendentes ao mesmo fim:

«Agora que Espozende conseguiu, finalmente, ser dotada com uma bomba para extincção de incendios, devido á benemerencia do sr. Henrique Marinhó e ex.<sup>ma</sup> esposa, é muito para estranhar que, até hoje, se não haja procedido á formação do corpo de bombeiros voluntarios.

Teremos de esperar pela sua organização tanto quanto se esperou pela bomba?»

Decerto, collega, ou ainda mais. Talvez haja quem espere que lhes seja offertidos os bombeiros.

Sempre são uns maduros.

**O QUEBRAMENTO DO CORPO**

Cansaço, perda de appetite, e outros symptomas que são frequentes em março, abril e maio e nos mezes de verão, cedem promptamente com o uso da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Todos os que a empregam como «Remedio da Primavera» não tem que duvidar do resultado. Para dores de cabeça, indigestão, dores nas costas, calores do corpo e outros symptomas que prevalecem neste periodo do anno é o melhor remedio, o «Remedio Superior», sendo os seus efeitos promptos e duradouros. Estas affirmações unicamente são com respeito á «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Cura outros e curar-vos-ha tambem.

Venda nas boas pharmacias e drogarias, Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>—Lowel, Mass, U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.<sup>a</sup>, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.<sup>o</sup>—Porto.

**Antonio Azevedo**

Vimos hontem entre nós este nosso sympathico amigo, digno e intelligente funcionario de finanças na villa de Barcelhas onde regressou no mesmo dia.

**Transcripção**

O nosso apreciabilissimo e distincto collega bracarense, *Commercio do Minho*, transcreveu do nosso numero passado a secção «Investigações historicas» sobre o encanamento do rio Cavado, etc., o que muito agradecemos.

**Papel sellado**

Queixam-se-nos de que ha dias não ha papel sellado á venda da taxa de 100 reis.

Como este facto occasiona graves transtornos pede-se para remediar esta falta.

**Corrida de bicycletas**

Ainda se não sabe o dia certo para a corrida de bicycletas que estava marcada para o proximo domingo 12 do corrente, havendo

contudo já bastantes inscripções. Logo que seja marcado o dia illudicaremos os nossos leitores.

**José da Luz Braga**

Encontra-se entre nós, reunindo as funcções do seu cargo, este nosso presadissimo amigo e intelligente funcionario de justiça sr. José da Luz Braga.

**MARINHAS, 7 DE MAIO**

No domingo, 5 do corrente realisou-se na igreja a festa a N. S.<sup>a</sup> do Rosario havendo na vespera á noute fogo do ar, missa solemne ás 11 da manhã, acompanhada de musica, e de tarde sermão pelo rev.<sup>o</sup> Gaiollas e procissão. Foi muito concorrida.

—A gatunagem continua a visitar-nos. D'esta vez o assalto coube á casa da Snr.<sup>a</sup> D. Julia Rego. Não foram bem succedidos por encontrarem forte resistencia nas portas que pretendiam arrombar e a grande algazarra de dous valentes cães que a mesma Snr.<sup>a</sup> tem presos.

E' o meio: treancas de ferro nas portas e cães de guarda. Defeza pessoal só a muro, por meio de armas de fogo é expressamente prohibido.

Mas eu não sei se assaltado o meu domicilio teriam mão em mim para que eu não lança-se mão á arma que mais rapidamente pudesse fazer damno aos assaltantes. E depois seria o que fosse.

—O tempo continua magnifico para a agricultura.

—Recebi, enviada não sei por quem, uma carta-circular e firmada pelos engenheiros snrs. André Pontvianne, Ceazar A. Pontvianne Fernandez e Joseph Pontvianne Fernandez onde se vê que aquelles snrs. se propõem, mediante o auxilio de todos os interessados, fundar uma empreza de tracção accelerada entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão, ramificando por Barcellos, Espozende e Povoá de Varzim.

A realisar-se a fundação d'essa empreza e sua elaboração será um verdadeiro beneficio para as industrias e commercio do nosso Concelho.

P.

**REVISTA DO MINHO.**

Recebemos os n.<sup>os</sup> 1 a 6, 20.<sup>o</sup> anno, de 1 do corrente, da esplendida publicação quinzenal de Espozende, «Revista do Minho», dedicada ao estudo das tradições populares e collaborada por todos os folk-loristas portugueses e estrangeiros, sob a habil direcção do nosso prezado collega sr. José da Silva Vieira.

(Do n.<sup>o</sup> 624, anno XIII, do *Noticias de Alcobaca*, de 7 de Abril de 1912.

**NOITE DE ENCANTO**

Melodiosa canção para piano e canto, com poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A' venda nos armazens de musica e no editor, rua de Santa Catharina, 404—Porto.

**FÃO, S**

O nosso amigo sr. Antonio José Cardoso, para bem servir os seus respeitaveis freguezes, acaba de fazer passar por uma verdadeira transformação de asseio e commodidade o seu salão de barbear, sito á rua Direita para o qual chamamos a attenção dos que queiram ser bem servidos.

Entre os modernos utensilios proprios, vêsse uma rica e bem construida cadeira de mogno, o que ha de moderno, sabida ultimamente das officinas de marcenaria da sr. Ignacio Gonçalves Turra, movel que só por si atrahê o freguez e bem tem sido invejado.

—Como nos annos transactos, a Meza da Misericordia d'esta freguezia, mandou affixar editaes nos logares publicos, convidando concorrentes para o fornecimento de fazendas, forros, linhas e botões para a confecção de 17 vestidos que tem de distribuir a pobres de ambos os sexos, conforme os legados de João dos Santos Cardoso, Francisco Leitão e Rev.<sup>o</sup> Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna.

Esperançados na rectidão da muito digna Mesa, composta de cavalheiros dignos dos mais sagrados elogios, esperamos faça justiça aos concorrentes.

—Mais uma proeza d'um ferrabraz feita a um conceituado commerciante d'esta praça.

Lá vai o caso tal qual se passou e nol o contaram;

Ha já bastantes dias que dos Estados Unidos do Brazil, chegou um filho d'esta terra, por signal maritimo e no vigor dos seus 24 annos, e tendo resolvido casar-se, como era de prever, onde todas andam ao pilha, prometeu—por dever de gratidão—comprar o facto com que ha de receber a noiva ao dito commerciante, mas tal não succedeu.

O caso divulgou-se e um aparelho Morse immediatamente pôe em movimento o seu signal de alarme constituído por um assobio de dous canos e chamando attenção do ferrabraz, que sempre solícito e cuidadoso no serviço de telegraphia sem fios, em proveito proprio, lança mão do interruptor e para logo dirige as correntes ao aparelho que principian-do na sua funcção quotidiana fez sahir a fita com todos os seus visiveis caracteres e depois de formado o conjuncto dos mesmos liase; «conseguir facto casamento falar noiva». O ferrabraz em face de tão mysteriosa noticia, assombrou-se e num momento de cholera fez convergir as correntes ligando o aparelho com a terra em vista da pesada atmosphera, e abandonou-o por completo lançando a manapula do casquete, sahindo precipitadamente pela porta fóra da... estação, deixando todos de boqueaberto não dando sequer pelo chamadouro que novamente fez signal de alarme—o costume do assobio de dous canos...

Uma vez junto da modesta noiva, cahe de joelhos e n'uma sofreguidão indescriptivel lambelhe as delicadas mãos qual outro cupido, e implora-lhe o seu valioso auxilio para tão tremenda patifaria!

A noiva estupefacta em presença de tal cynismo ergue o braço direito e commovida manda levantar o fingido penitente, promettendo-lhe fazer da sua parte.

Escusado seria dizer que o honrado commerciante que aos

presamos, ficou apitar no... assobio de dous canos enquanto o bom do ferrabraz esfregava as mãos e dançava de contente.

Em face d'estas peripecias e d'outras mais que não de vir a lume, ainda haverá, no nosso meio quem proteja d'estes dentistas e peça para os deixar atirar foguetes de bomba real ao espaço?

Não cremos!

—Do Pará, chegou hontem o nosso amigo sr. Antonio Gomes da Silva, digno commandante de marinha mercante.

Cumprimentamos.

—Estiveram no Porto, snrs. João Victor Carneiro, Manoel de Jesus Moraes e Padre Francisco Cubello Soares.

—Chega na sexta-feira o ex.<sup>ma</sup> sr. Francisco de Campos Moraes, vindo da capital para onde tinha ido passar a estação invernos.

**INSETOS PARASITAS DAS PLANTAS**

As arvores de fructo são frequentemente atacados por diversos insetos parasitas, como lagartas, piolho e outros, que causam em geral grandes estragos.

A melhor maneira de dar caça a estas pragas e evitar os prejuizos que causam consistem em, logo que apparecem, os combater por meio da applicação de remedios inseticidas de que ha diversas formulas, convenientemente estudadas.

O INSETICIDA 2:004 A. C. (marca registada da casa O. Herold & C.<sup>a</sup> dá muito bom resultado applicado em solução de 10 0 ou 1 125, contra o pulgão das vinhas e o piolho da favos.

A HEROLDINA 2:002 é de efficacia comprovada contra o piolho da roseira, dos meloões, etc., na dose de 5 a 10 0 0, diluida em agua.

O FLUIDO C. V. é um remedio excelente, empregado a 1 0 0, contra todos os insetos parasitas das arvores de fructo.

Devem pois os lavradores providentes ter sempre em casas estes productos para os applicarem ao primeiro sinal de perigo, tanto mais que, além de darem excellentes resultados, são relativamente baratos.

Vendem-se ao preço de 2;500 reis por cada barril de 5 kilos de INSETICIDA 2:004 A. C., 1;000 reis por cada lada de 10 litros de HEROLDINA 2:002 e 4;500 reis por cada lada de 5 litros de FLUIDO C. V., na casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, com armazem em Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

**Logar aos Fortes!**

**AS PILULAS PINK E OS EMPREGADOS**

**NOS NEGOCIOS, NÃO HA LOGAR PARA OS QUE SÃO FRACOS**

Um patrão, um director de fabrica ou de qualquer empreza industrial ou commercial, não quer ter ao serviço um individuo hesitante, tibio, de olhar apagado, cujo espirito se mostre destituído de vivacidade. Precisa de um homem forte, activo, cheio de energia, de vida, de vigor, que agrade logo á primeira vista, antes mesmo de haver proferido uma só palavra.

Como se poderá dispôr, porém, d'essa energia, d'esse vigor, se a doença abate e mina lenta-

mente o organismo? Para ser forte, para fazer carreira, é mister ter saúde. A todos aquelles cuja saúde deixa a desejar, recommendamos o tratamento das Pilulas Pink, graças ao qual poderão recuperar a saúde, sem terem de abandonar o respectivo emprego.



O sr. Americo da Rocha Amorim, residente na cidade do Porto, rua Ferreira Borges, edificio de Banco Commercial, soffria de uma doença de estomago, que o tinha enfraquecido muitissimo. Foi, porém, rapidamente curado pelas Pilulas Pink, e a esse respeito expressa-se nos seguintes termos:

«Durante um anno, soffri muitissimo do estomago. Digeria muito mal, a ponto de dentro de pouco tempo cair n'um estado de enfraquecimento profundo. Recorri a diversos methodos de tratamento, que infelizmente, não conseguiram dar-me qualquer resultado satisfactorio. Tive emfim a boa ideia de tomar as Pilulas Pink e com grande satisfação minha, não tardei a verificar que as digestões se me tornavam melhores, e que ia recuperando as forças. Dentro em pouco, estava completamente curado».

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4;500 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**BIBLIOGRAPHIA**

Recebemos e agradecemos:

—O n.<sup>o</sup> 853, anno 17, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.<sup>o</sup> 842, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.<sup>o</sup> 628, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.<sup>o</sup> 12, 1.<sup>o</sup> anno da «A Povoá de Varzim», archivo de materiaes para a historia d'aquelle concelho e reclama á sua praia de banhos. Insere artigos de grande importancia e illustram-n'o photographuras de mercamento.

—O n.<sup>o</sup> 11, 1.<sup>o</sup> anno, da bella revista forense, *O Procural*.

—O n.<sup>o</sup> 27 6.<sup>o</sup> anno, do *Fertilizador*.

—O n.<sup>o</sup> 25, 2.<sup>o</sup> anno da brilhante *Illustração Villacondense*, que vem primorosamente impressa e repleta de illustrações e escriptos referentes áquella formosa terra.

—O n.<sup>o</sup> 1, do vol. 29, correspondente a Janeiro, passado, da *Revista de Guimarães*.

—O n.º 87, 8.º ano, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelie-res de fotografura gosam de grande fama.

—O n.º 12, 1.º anno, de *O Stenographo Illustrado*, revista mensal de tachygraphia e dactylographia, publicação lisbonense.

—O tomo n.º 10 e 11 da *Nova colleção de Leis da Republica Portuguesa* approvadas pelas constituintes e editadas pela importante «Empreza Editora da Bibliotheca d'Educação Nacional» sob a abalçada direcção do distincto professor e sociologo, sr. Agostinho Fortes, cuja propriedade d'esta empreza pertence ao sr. Francisco Luiz Gonçalves, com typographia na Travessa do Sequeiro das Chagas, 16 a 27—Lisboa.

—O tomo 17, pertencente ao 2.º volume do *Poder dos Humildes*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julio Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.ª, successores, da Capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—O tomo 4, do 1.º vol. dos «Exploradores da Desgraça», o maior romance parisiense que até hoje tem causado maior sensação no publico de quasi toda a Europa.

A edição esmerada como todas as que saem da casa Editoro Belem & C.ª, da capital, o modesto custo dos seus tomos de 80 paginas, (100 reis), são ainda motivo do grande successo que o mesmo tem obtido em Portugal.

—O n.º 35, pertencente a outubro, corrente, do «Catalogo da Livraria Moraes», de Lisboa.

—O n.º 7, 1.º anno, de «O Pamphleto», revista semanal republicana lisbonense.

—O n.º 5 da «Revista Util», encyclopedia semanal illustrada da capital.

—O n.º da «Educação Nova», revista mensal do Instituto Grandella—Escola Guerreiro em Ermezinde—Porto.

audiencia posterior ao fim-damento do prazo dos editos, virem declarar a natureza e encargos e mais circunstancias dos terrenos na extenção de 15<sup>m</sup> por 70<sup>m</sup> de fundo ao do cemiterio parochial da dita freguezia de Fão e ainda o terreno com 15<sup>m</sup> de frente, por 70<sup>m</sup> de fundo, ao sul do mesmo cemiterio, cujos terrenos pertencem aos citados, e a requerente pretende apropriar para alargamento do alludido cemiterio, e nomearem louvados para avaliação dos mencionados terrenos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se publica o presente annuncio.

Esposende 25 de Abril de 1912.

O escrivão interino do 3.º officio João Fernandes de Faria Vasconcellos Verifiquei.

O juiz de direito, Leal Sampaio (3)

### Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoá de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

Comarca de Espozende  
**EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PUBLICA**  
**EDITOS**  
de 30 dias  
1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do 3.º officio,

na expropriação por utilidade publica requerida pela Commissão Parochial da freguezia de Fão, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio citando Rosaria Gonçalves Lopes e Rosa Ermelinda Gonçalves Lopes, ambas viúvas, residentes na freguezia de Fão e ainda o filho d'esta ultima, o bacharel em teologia Elias Cardoso Lopes, professor do Liceu da Povoá de Varzim onde reside, para na primeira

### REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

**José da Silva Vieira** collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros  
Assignatura

Anno, Portugal..... 600  
Estrangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da *Revista do Minho* ou ao seu director, **José da Silva Vieira**,—ESPOZENDE.

### ALMANACH BERTRAND PARA 1912

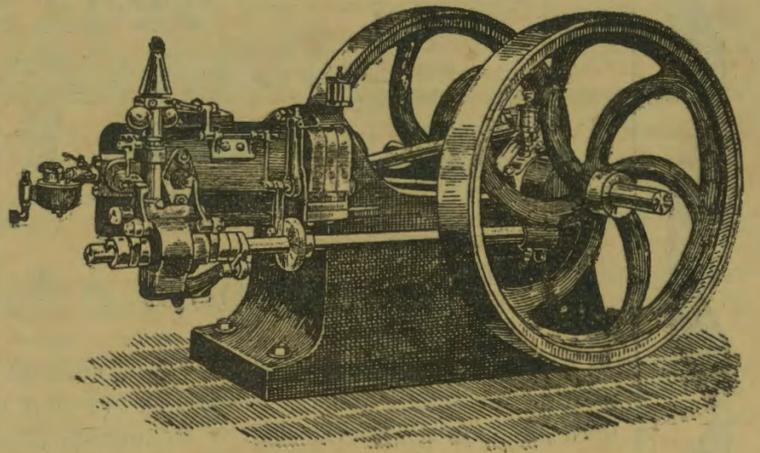
(13 anno de publicação)  
PREÇOS—Brochado, 500 rs.; cartonado, 600 rs.; encadernado em marroquim, 1:000 reis.  
A venda nas Antigas  
**LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND LISBOA**

ADVOGADO  
**BARROS LIMA**  
Rua Veiga Beirão

## RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abaste cimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (5)

## ADUBOS CHIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.º, com sedé em Lisboa, lembra a todos os snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castelo, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

**PORTO**  
82, Rua Nova da Alfandega

Os snrs. lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

**O. HEROLD & CO., PORTO**

A casa O. Herold & Co.,—PORTO, está authorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno argumento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de se entenderem com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos na armazem do Porto que está aberto todas as dijs.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela dita succursal.

TYPOGRAPHIA, LIVRARIA  
**PAPELARIA ESPOZENDENSE**  
RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9  
ESPOZENDE

**OBRAS FOLK-LORICAS**  
*Revista do Minho*, para o estudo das tradições populares.  
(Annos publicados):

- I anno (1885-1886), preço 600 reis.
- II anno, 86-87, (9 n.º) 225 rs. (esg).
- III anno, 87-88 (10 n.) 350 rs. (esg).
- IV anno, 88-89. (12 n.), 300 rs. (esg).
- V anno, 89-90 (12 n.) 460 rs. (esg).
- VI anno, 90-91 (18 n.), 500 rs. (esg.).
- VII anno, 91-92 (24 n.) 500 rs. (esg).
- VIII anno, 92-93 (25 n.) 500 rs. (esg).
- IX anno, 93-94 (29 n. e um appendice), 1:000 reis (esgotado).
- X anno, (19 n.) 1:000 reis.
- XI anno, (27 n.) 1:000 reis (esgot).
- XII anno (15 n.) 1:000 reis.
- XIII anno, (17 n.) 1:000 reis.
- XIV anno, 1:000 reis.
- XV anno, (30 n.) 1:000 reis.
- XVI anno (24 n.) 1:000 reis.
- XVII anno, 400 reis.
- XVIII anno, 600 reis
- XIX anno, 700 reis.
- XX anno em publicação.

Ramalhete de Canções populares

colhidas no concelho d'Espozende. Preço 60 reis.

*Bibliotheca Folk-lorica Portuguesa*, I volume publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Preço 200 reis (esgotado). A reimprimir.

*Collecção Silva Vieira*: 1.º volume (contém 10 volumes a saber):

*As Brotas, Linguagem Infantil, Poesia Popular Alentejana*, por Soeiro de Brito.—*Folk-lore e dialectologia de Espozende*, (noticia bibliographica), por Armando da Silva.—*Astronomia e meteorologia popular alentejana*, por Soeiro de Brito.—*A Opala*, por M. M.—*Tradições Maiatas*, por Candido A. Landolt.—*A dança em Portugal*, por Alberto Pimentel.—*Dois leis, documentos antigos*.—*Subsidios para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez*, por Candido A. Landolt, Preço 1:000.

II vol. *Ensaio Ethnographicos*, I vol. de 374 pag. por J. Leite de Vasconcellos. (2.ª edição) em bom papel. Reimpressa a 2.ª. Preço 1:000 reis.

Vol. III, II dos *Ensaio*, do mesmo auctor, preço 600 reis.

Vol. IV, (III dos *Ensaio*), pelo

mesmo auctor, preço 700 reis, edição de Lisboa. (A' venda aqui)

Vol. V, (IV, dos *Ensaio*, pelo mesmo auctor, edição da *Livraria Classica* preço 800 reis. (A' venda aqui).

Outras obras publicadas:

*Onomastico popular de Espozende*, recolhidas por J. da Silva Vieira, edição de 1897—folheto de 16 paginas. Preço 100 reis.

*Setecentas Comparações Alentejanas*, por Antonio Thomaz Pires, preço 300 reis

—*O Folk-lore*, folheto, por Theophilo Braga. 190

—*O que é e para que serve o folk-lore*, opiniões de diversos folk-loristas. 100 reis

—*Folk-lore Lanhosense*, por Albino Bastos. 300 reis

—*Tradições populares da provincia do Douro*, por João Vieira d'Andrade. 300 reis

—*Folk-lore Vimaranesense*, por D. Leite de Castro. 200 reis

—*Demosophia*, por Soeiro de Brito. 300 reis

—*Folk-lore da Figueira*, por M. Cardoso Martha e Augusta Pinto, I vol de perto de 300 paginas, 500 rs. No preço:

*O Folk-lore da Figueira*, II vol. Em publicação:

—*Tradições populares da provincia do Minho*, I, cancionero, por José da Silva Vieira.

A entrar no preço:

—*Onomastico popular de Espozende*, 2.ª edição, muito augmentada, com todos os alcunhas não entrados na 1.ª referentes a esta villa, e com uma minuciosa colleção de todos os alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe este concelho.

—*Linguagem popular de Villa Real*.

—*Tradições populares de Villa Real*.

—*Tradições de Amarante*.

—*Tradições de Penedono*.

—*Tradições do Porto*.

—*Tradições populares de Barcelos*, por A. Gomes Pereira, prof. da Lizeu «Rodrigues de Freitas», do Porto.

—*Investigações Ethnographicas*, por Antonio Thomaz Pires.

—*Contribuição para o Dicionario popular da Lingua Portuguesa*.

—*Frases feitas*, por Oscar de Pratt.

Enviam-se pelo correio estas obras a quem as requisitar mediante o pagamento feito adiantadamente em valle do correio ou notas.

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VIEIRA BEIRÃO, 71 A 91

### ESPOZENDE

## O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particullares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

**Canetas de tinta,** ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

**Papel bordado** para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

**POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a**

**10, 20 E 30 rs.**

cada um.

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

### SEM RIVAL

A **140,**  
**160,**  
**200** ATÉ **800**

**REIS**

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

### VISTEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros. á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.